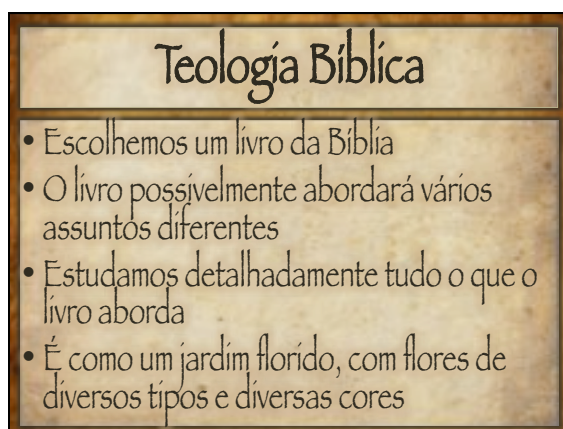
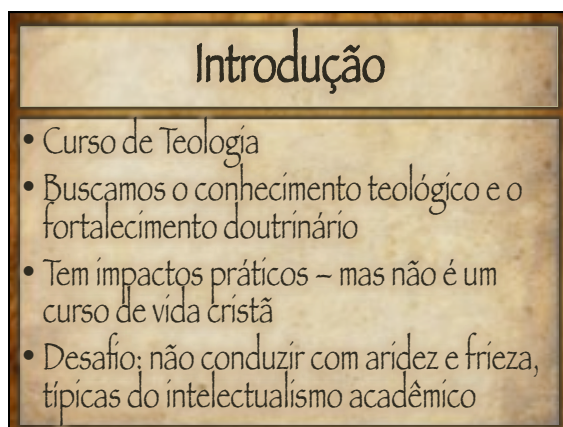
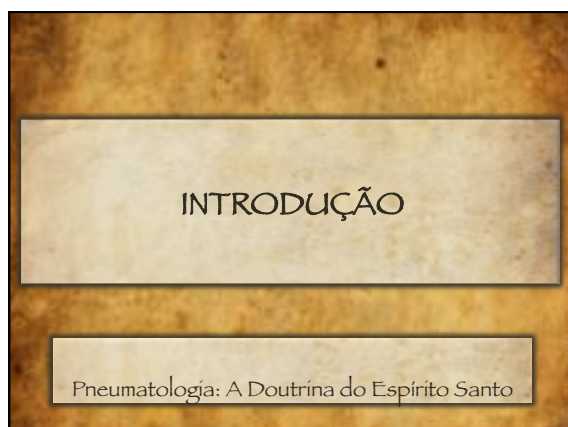


O Magnífico Espírito Santo de Deus



O Magnífico Espírito Santo de Deus

Teologia Sistemática

- Escolhemos um assunto tratado na Bíblia
- O assunto seguramente será abordado em vários lugares na Bíblia
- Estudamos exaustivamente tudo o que todos os livros da Bíblia falam sobre o assunto
- É como um jardim com flores de um só tipo e todas da mesma cor

As Teologias Sistemáticas Clássicas

- Teontologia
- Cristologia
- Pneumatologia
- Bibliologia
- Antropologia
- Hamartiologia
- Soteriologia
- Angeologia
- Eclesiologia
- Escatologia



Por que você veio para este curso?

Levantamento de Expectativas



Porque estudar Pneumatologia?

Razões para Conhecer bem a Doutrina do Espírito Santo

O Benefício Inigualável de Conhecer a Deus

- O Propósito maior da vida não é buscar a felicidade, mas o buscar o conhecimento de Deus (Sl 63:1-4; Sl 16:2; Os 6:6).
- Não há bem maior do que conhecer a Deus e desfrutar da Sua graça e bondade na Sua vontade
- O Conhecimento do Espírito Santo é parte integrante e essencial do conhecimento de Deus

Identificar e Evitar Erros Teológicos

- Exemplos de confusões:
 - batismo, línguas, dons milagrosos, perda de salvação
- Resultados: insegurança, frustração, decepção com a igreja, decepção com Deus, hipocrisia, ritualismo, fanatismo cego, busca por experiências místicas duvidosas
- Proteger a si mesmo, a sua família e a sua igreja
- Ajudar irmãos de outras comunidades

O Magnífico Espírito Santo de Deus

Crescer em Santidade

- Levar a sério a vontade de Deus
- Aprender viver em temor a Deus
- Não desperdiçar o poder de Deus
- Desfrutar das transformações de carácter que o Espírito pode e quer realizar

Servir com Relevância

- Não desperdiçar o(s) dom(s) do Espírito
- Não desperdiçar a vida correndo exclusivamente atrás de alvos mundanos
- Colaborar com a edificação da Sua igreja com amor e dedicação prioritária

Proclamar com Responsabilidade e Poder

- A proclamação é obrigação de todos que pertencem à igreja do Senhor.
- Indivíduos cheios do Espírito, necessariamente anunciam a salvação do Senhor com seriedade, ousadia e poder (At 1:8)
- O silêncio é uma afronta ao Espírito. Uma postura desobediente e rebelde. Uma omissão inconsequente, incompatível com a habitação do ES

Viver na Vontade de Deus

- ITs 4:3; Sl 143:10
- Deus revelou o que quer de nós em todos os aspectos do nosso viver
 - Moralidade (certo x errado)
 - Responsabilidades (papeis e funções)
 - O cristão “cheio do Espírito” leva muito a sério a vontade de Deus



TEMAS

Conteúdo do Curso

Temas

- Breve História da “Pneumatologia”
- A Trindade
- A Personalidade do ES
- A Divindade do ES
- Nomenclatura e simbologia
- O Ministério do ES nos tempos do Antigo Testamento
- O ES e a Palavra de Deus
 - Revelação / Inspiração

O Magnífico Espírito Santo de Deus

Temas

- O ES e o Senhor Jesus Cristo
- A imperdoável Blasfêmia contra o ES
- Diferenças no ministério do ES na Igreja Primitiva e na Igreja Contemporânea
– “Subseqüência” x “Cessacionismo”
- O ES e o mundo (Jo 16:8)

Temas

O Espírito Santo na vida do Cristão

- Conversão
- Batismo
- Habitação
- Regeneração
- Selo
- Penhor
- o “Consolador”
- Intercessão
- Iluminação
- Negligência ao...
- Santificação
- Plenitude (ser “cheio”)
- Fruto
- Dons e ministério na Igreja
- Segurança
- Evangelização



Bibliografia

Obras Clássicas – Domínio Público

- BARTH, Karl. *The Holy Spirit And The Christian Life*. London: Muller, 1938.
- CANDLISH, James Stuart. *The Work of the Holy Spirit*. Edinburgh: T & T Clark, 1885.
- CUMMING, James Elder. *Through The Eternal Spirit*. London: S.W. Partridge, 1891.
- KUYPER, Abraham. *The Work of The Holy Spirit*. Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdmans Publishing, 1946.
- MORGAN, G. Campbell. *The Spirit of God*. New York: Revell, 1900.
- OWEN, John. *Pneumatologia*. Edinburgh: The Banner of Truth Trust, 1967.
- SMEATON, George. *The Doctrine of the Holy Spirit*. Edingurgh: T & T Clark, 1889.

Obras Mais Recentes

- BROWN, Paul E. *O Espírito Santo e a Bíblia*. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.
- BRUNER, Frederick D. *Teologia do Espírito Santo*. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.
- HULSE, Erroll. *O Batismo do Espírito Santo*. São José Dos Campos: Fiel, 2008.
- LLOYD-JONES, D. Martyn. *God The Holy Spirit*. Wheaton, IL: Crossway, 1997.
- MACARTHUR, John. *O Caos Carismático*. São José Dos Campos: Fiel, 1992.
- _____. *Strange Fire*. Nashville, TN: Nelson Books, 2013.
- ODEN, Thomas C. A. *Systematic Theology - Classic Christianity*. New York: HarperCollins, 2009.

Obras Mais Recentes

- PACKER, J.I. *Na Dinâmica do Espírito*. São Paulo: Vida Nova, 2010.
- RYRIE, Charles C. *The Holy Spirit*. Chicago: Moody Press, 1997.
- _____. *Teologia Básica*. São Paulo: Mundo Cristão, 2004.
- SPROUL, R.C. *O Ministério do Espírito Santo*. São Paulo: Cultura Cristã, 2002.
- _____. *What is The Trinity?* Sanford, FL: Reformation Truth, 2012.
- _____. *Who is The Holly Spirit?* Sanford, FL: Reformation Truth, 2012.
- STOTT, John. *Batismo e Plenitude do Espírito Santo*. São Paulo: Vida Nova, 1988.
- WALDRON, Samuel. *To Be Continued? Are The Miraculous Gifts for Today?* Amityville: Calvary Press, 2007.

O Magnífico Espírito Santo de Deus



História da Doutrina do Espírito Santo

Evolução e consolidação do entendimento da Pneumatologia na História da Igreja

História

- As doutrinas cristãs foram sistematizadas através dos séculos da história da igreja
- As heresias mobilizaram a igreja a documentar com precisão suas doutrinas
- A “Pneumatologia” não foi uma exceção

História

- A igreja primitiva já reconhecia a personalidade e divindade do ES (fórmula batismal Mt 28:19)
- Entretanto, sua ênfase era mais na experiência com o Espírito do que no detalhamento da doutrina
 - Exemplo: “O Pastor” obra apócrifa e controversa escrita por Hermas entre 88 e 97 dC.

História

Montanismo (~170 dC)

- “heresia da Frígia”
- Ministério de Montano e duas “profetizas” - Priscila e Maximila
- Anunciavam a nova era do “Paracleto”, que escolheu esse grupinho para fazer novas revelações...

História

Monarquianismo (~200 dC)

- Sua agenda era preservar o monoteísmo
- Contrastava com o “trinitarianismo”
- Apresentava-se de duas formas:
 - Monarquianismo modal (modalismo)
 - Monarquianismo adocionista (Adocionismo)

História

Monarquianismo modal (Modalismo)

- As três pessoas da trindade são na verdade a mesma pessoa
- Ela se comporta de “modos” distintos em situações distintas

O Magnífico Espírito Santo de Deus

História

Monarquianismo adoticionista (Adoticionismo)

- A pessoa de Cristo tem importância central
- Cristo (o Logos) foi **criado** por Deus e foi depois o criador do mundo
- Ele é maior que os homens e que os anjos, e é anterior a tudo, exceto a Deus
- Cristo não é eterno nem é igual a Deus
- Ele foi “adotado” como filho de Deus, pois conquistou esse direito na obediência da encarnação

História

Sabelianismo (~215 dC)

- Sabélio – teólogo cristão excomungado pelo papa Calixto I em 220
- Sabélio partiu do Modalismo
- Afirmava que Deus era uma unidade que se revelou de três maneiras diferentes
- Eram três papéis desempenhados por Deus
- Esse erro conquistou muitos adeptos dentro da igreja

História

Arianismo (~325 d.C.)

- Ário – presbítero de Alexandria
- O Deus eterno criou o Filho, que por sua vez criou o Espírito Santo

História

Concílio de Nicéia (325 dC)

- Convocado pelo imperador Constantino (272 – 337 dC)
- Ocorreu em Nicéia da Bitínia (hoje Iznik Turquia)
- Tentativa de obter um consenso da igreja sobre algumas doutrinas
- Definiu a questão cristológica (entre o Filho e o Pai) – tinham a mesma “substância”
- Não tocou diretamente na questão do Espírito Santo – apenas mencionou-o no credo de Nicéia: “Creio no Espírito Santo”.

História

Concílio de Constantinopla (381 dC)

- Nem tudo foi resolvido em Nicéia
- Surgiu uma nova heresia:
 - Macedônio (bispo de Constantinopla) – não cria na divindade do Espírito
 - o ES era uma “criatura” subordinada ao Filho
 - Seus seguidores (os Macedônios) ficaram conhecidos como “Pneumatoquianos” – os que falam mal do Espírito

História

Concílio de Constantinopla (381 dC)

- O Imperador Teodósio convocou o concílio
- Definição: “Cremos no Espírito Santo, senhor e vivificador, que procede do pai e do Filho, que com o Pai e com o Filho será conjuntamente adorado e glorificado, que falou por meio de profetas”
- O credo não chama o ES de Deus nem usa o termo “mesma substância” do concílio de Nicéia usado para o Pai e o Filho)

O Magnífico Espírito Santo de Deus

História

Agostinho (354-430 dC)

- Bispo de Hipona (Argélia)
- Sua doutrina da Graça inspirou os reformadores
- Sua obra "De Trinitate" formulou o conceito da trindade adotado pela igreja ocidental
- Cada pessoa da trindade possui a essência completa e é interdependente das outras
- Entretanto, revelou-se insatisfeito com o termo "pessoas" – usou-o "para não ficar em silêncio"

História

Pelágio (411 dC)

- Oponente de Agostinho e sua doutrina da graça
- Negava o efeito do pecado original no homem
- Enfatizava a capacidade humana em fazer o bem sem precisar do Espírito Santo
- O Pelagianismo foi condenado no concílio de Éfeso, mas não foi erradicado da igreja
- Sua influência é percebida até hoje no "semi-pelagianismo"
 - "O homem dá, autônoma e livremente (sem nenhuma influência do Espírito), um passo em direção a Deus e este vem em direção ao homem"

História

Concílio de Calcedônia (451 dC)

- Confirmou as deliberações de Nicéia e de Constantinopla
- Afirmou que o segundo não alterou, mas explicou o primeiro na doutrina da Trindade
- Estabeleceu a doutrina da divindade do Espírito Santo.

História

Sínodo de Toledo (589 dC)

- Ainda persistia a questão do relacionamento exato entre o Espírito, o Filho e o Pai
- A igreja ocidental e a oriental divergiram depois deste sínodo
 - para a igreja ocidental, o Espírito procede tanto do Filho quanto do Pai
 - a igreja oriental considerou isso uma heresia – para eles só procede do Pai

História

Até este ponto da história, três ideias foram estabelecidas:

- A divindade do Filho
- A divindade do Espírito Santo
- A "processão" do Espírito tanto do Pai quanto do Filho

História

Abelardo (1079 – 1142)

- Teólogo e filósofo francês de grande influência no seu tempo
- Foi acusado de "Sabelianismo"
 - Às vezes tratava a trindade como expressões do mesmo Deus: o nome do Pai significa poder, o do Filho sabedoria, o do Espírito bondade.
- Eventualmente parecia indicar uma distinção real entre as três pessoas.

O Magnífico Espírito Santo de Deus

História

Tomás de Aquino (1225-1274)

- Teólogo e filósofo cristão nascido em Aquino (Itália) – de grande influência na sua época
- Aplicou-se na “Sistematização” do conhecimento teológico da igreja
- Formulou cinco argumentos filosóficos sobre a existência de Deus
- Também, expressava a compreensão ortodoxa da Trindade

História

- Entretanto, nos anos subsequentes – de Tomás de Aquino até a Reforma – a igreja foi contaminada pelo semi-pelagianismo e pelo sacerdotalismo.
- Nenhum estudo mais detalhado sobre o Espírito Santo foi produzido depois de Tomás de Aquino

História

A Reforma (~1517 dC)

- Até a Reforma, a atenção da igreja se concentrou na **pessoa** do Espírito Santo
- A Reforma focou fortemente a **atuação** do Espírito Santo
- A doutrina Agostiniana da depravação total foi retomada – a obra de regeneração do Espírito foi enfatizada

História

A Reforma (1517 dC)

- Outra contribuição da Reforma foi na doutrina da Iluminação pelo Espírito
 - Anteriormente, somente o clero era autorizado a interpretar a Bíblia
 - Os reformadores defendiam o estudo para todos os cristãos que poderiam ser iluminados pelo Espírito para compreender as Escrituras

História

- A Reforma produziu igrejas sadias, que valorizam a sã doutrina, à parte do catolicismo romano deteriorado
- Infelizmente uma proliferação de denominações e “doutrinas” não ortodoxas e não bíblicas (tão deterioradas quanto o catolicismo romano) também sucedeu a Reforma

História

Calvinismo (5 pontos)

- Deus destinou alguns para a salvação (os eleitos) e destinou outros (sem chance de serem salvos) à perdição
- Cristo não morreu pelos não eleitos
- Portanto, o Espírito Santo não atua para converter os não eleitos

O Magnífico Espírito Santo de Deus

História

Arminianismo

- É o livre arbítrio que leva a Deus – não o Espírito
- O Espírito regenera, mas esta regeneração não é definitiva – pode ser revertida
- Deus pode tirar o Espírito Santo de alguém quando este perde a salvação
- O selo não é eterno
- O penhor não garante a salvação

História

Liberalismo Teológico

- Surgiu como um argumento “evangelístico”
- Abandonam a sã doutrina – todas as “teologias” ficam seriamente comprometidas
- A Bíblia não é a Palavra de Deus inerrante
- Cristo não é Deus nem Ressuscitou
- Os milagres da Bíblia são mitológicos
- O Espírito Santo é um outro símbolo mitológico

História

Neo-ortodoxia

- Surgiu a partir de Karl Barth (1886-1968)
 - sua oposição forte ao liberalismo que predominava na sua época
 - Seu chamado era para o retorno à Bíblia
- Entretanto, os neo-ortodoxos não retornaram à Bíblia dos reformadores
- Para eles, o Espírito Santo é uma manifestação de Deus, e não uma personalidade (Modalismo)

História

Pentecostalismo

- Reavivamento surgido em oposição ao cristianismo “mecânico”, “frio” e “ritualístico”
- O principal “Reavivamento” – catalisador do Pentecostalismo - ocorreu na Rua Azusa, em 14/04/1906, em Los Angeles (Ca) – liderado pelo Pr. William Joseph Seymour
 - Experiência de êxtase espiritual e línguas

História

Pentecostalismo

- Batismo do Espírito é uma segunda obra da graça. A primeira é a conversão.
- O dom de línguas é a evidência
- O Espírito ainda faz novas revelações
- O Espírito ainda atua com sinais milagrosos

História

Neo-pentecostalismo

- Teologia da Prosperidade
 - plena fé leva ao sucesso – saúde plena e bens abundantes
- Batalha espiritual com demônios
- Maldições hereditárias
- Misticismo
 - rituais com objetos tais como lenço, rosa, água, óleo, etc.
- Revelações diretas do Espírito